



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI Nº

EMENTA:

TOMBA POR INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL A SEDE DO GRÊMIO RECREATIVO PAU - FERRO, NO BAIRRO DE IRAJÁ

Autor(es): VEREADORA ROSA FERNANDES

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º Fica tombado por interesse histórico e cultural o imóvel que abriga a sede do Grêmio Recreativo PAU - FERRO, localizado na Rua Honório de Almeida, número 132, no bairro de Irajá.

Art. 2º Em decorrência do tombamento efetuado por esta Lei, ficam vedadas a descaracterização e a mudança de função de toda a extensão do referido imóvel, com a finalidade de manter a exclusividade de seu propósito histórico e cultural.

Art. 3º O Poder Executivo, por intermédio do órgão competente, adotará as medidas necessárias para o registro do tombamento realizado por esta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 01 de agosto de 2024.

JUSTIFICATIVA

Fundado em 31 de janeiro de 1957, o GRÊMIO RECREATIVO PAU FERRO, uma união de antigos moradores que se cotizaram na época para adquirir o espaço de um Grêmio para que a comunidade local pudesse se reunir para a prática de desportos como Futebol, Voleibol, Basquete e que pudesse realizar festas e bailes.

O nome foi sugerido por alguns moradores da época, pois antigamente existia no começo da rua dois pés da árvore Pau - Ferro, um de cada lado e, infelizmente, com a ampliação e construção da Av. Monsenhor Félix as árvores foram retiradas, por causa disso, surgiu o nome Grêmio Recreativo Pau - Ferro. Suas cores, segundo os antigos relatam que antigamente se tinha muitos torcedores do América, por esse motivo a cor do clube é vermelho e branco.

Em meados da década de 60, o clube teve o seu time de Basquete e Voleibol, time este de Basquete que foi composto de jogadores da Confederação de Basquete e seleção do Exército da época.

Um dos presidentes da agremiação, o Sr. Antônio Nascimento foi o responsável em trazer um bonde para decorar e enfeitar o clube, onde virou em meados da década de 70 uma diversão para as crianças da comunidade.

A agremiação tinha a apresentação de dança, festas e teatro na época, onde chegou a possuir apresentação de peças e shows infantis como o Palhaço Sarrabulho entre outros, como o conjunto Gimbossa das tão faladas Gafieiras Estudantina e Elite, que se apresentaram diversas vezes no salão do clube.

O clube realizava a sua festa Junina com apresentação de quadrilhas, onde o marcador era o Sr. José de Mello,





pai do atual Presidente do clube. Na década de 80 o clube realizava uma autêntica roda de samba comandada pelo Sr. Juba de Oliveira, conhecido como Pingo. Na roda de samba era conhecido na época com o famoso nome de Pomba Rolô, comparada a época como a segunda roda de samba mais popular do RJ, sendo menos conhecida apenas do que a roda de samba do Cacique de Ramos.

Um dos frequentadores mais ilustre nas rodas de samba do Pomba Rolô era o cantor e compositor Reinaldo. Na década de 90 o clube foi o primeiro a fazer a Feira de Itaipava e recebeu uma orquestra (Orquestra do Maestro Pedrinho) na época para comemorar um dos seus aniversários. O clube também realizava uma roda de Chorinho, muito falada e famosa, onde era feito um almoço dançante.

No final da década de 90 e início do ano 2000, recebeu grandes grupos de pagode como Katinguele, Soweto entre outros, além de trazer dois ícones da música popular brasileira, Jorge Aragão e Alcione. No período do ano 2000 o pagode do Pau-Ferro como era conhecido chegou a ser considerado pela mídia e crítica da época como o segundo melhor do RJ.

Neste breve relato esta instituição já prestou uma parcela de contribuição a comunidade, trazendo diversão, convívio social, esporte, lazer e cultura para nossa comunidade Irajense.

